

Nossa Cultura

Investir, para que?

Investimentos têm várias funções na sociedade. Talvez a melhor entendida seja da perspectiva patrimonial. É através de investimentos que as pessoas acumulam recursos que complementam e eventualmente substituem a renda do trabalho.

Reservas financeiras contribuem para uma vida saudável e com menos restrições. Ajudam a viabilizar os pequenos e grandes sonhos que dão sentido à vida. Casa própria, educação, um novo negócio, aposentadoria tranquila, e tantos outros variados projetos tão relevantes a cada um de nós.

Outra função dos investimentos é promover a alocação eficiente de recursos da sociedade. Por trás dessa frase técnica e um tanto sem graça está a nobre função de construir o futuro.

Porque tudo que foi construído foi imaginado um dia. E quantos projetos nunca aconteceram? É preciso pensar grande. E ainda mais preciso, fazer grande.

Além de expressar nossas opiniões, votar e consumir de acordo com nossas crenças, ideais e objetivos, nós podemos, através de nossos investimentos, contribuir para que projetos relevantes a nós – por exemplo, relacionados a questões ambientais e sociais - obtenham recursos para se tornarem realidade.

Desafios na seleção de investimentos

O primeiro desafio é conciliar os objetivos de preservação e crescimento patrimonial com a construção do futuro.

Que negócios irão beneficiar a sociedade e contribuir para a resolução de problemas comuns? Quais das muitas empresas deverão ser bem sucedidas? E os investidores, conseguirão um bom retorno nessas empresas?

Essas questões são dinâmicas. O futuro - como sabemos - é incerto. As necessidades e urgência das necessidades sociais se alteram ao longo do tempo, e assim, o valor das empresas varia no tempo. E a percepção de valor dos investidores em relação às empresas também. Por exemplo, excesso de capital alocado a *start-ups* de um mesmo segmento pode levar a uma performance não tão atraente para o segmento como um todo.



disciplina e execução

Um bom investimento passa por uma série de etapas, aqui descritas de forma sequencial, mas na prática é tudo “junto e misturado”.

Primeiro, é necessário estar antenado às demandas da sociedade e aos acontecimentos sociais. Isso significa observar amplamente e atentamente. Tem-se que ter uma atenção ativa: aqui há um problema com potencial solução? Quem está apto a prover uma solução? Quem deverá prevalecer? Qual o retorno esperado?

E para que um investimento seja rentável, é muito importante estar vendo algo antes de outros investidores. A chamada percepção variante. Isso significa que temos uma convicção que os outros não têm. Mas estamos certos?

Na prática, é quase impossível ter certeza se estamos corretos. A informação é sempre incompleta, e temos nossos próprios vieses, muitas vezes inconscientes. Mas podemos reduzir essa incerteza através da pesquisa detalhada. É preciso ter a humildade intelectual do pensamento científico: todo conhecimento é passível de ser superado, e devemos mais procurar por evidências que neguem o entendimento preliminar do que por evidências que o comprove.

E é preciso ser criativo. Imaginar o que empresas podem fazer a partir de sua posição competitiva e como elas irão reagir a mudanças no ambiente econômico e social. Avaliar se as empresas podem de fato implementar o que propõem. Antever o que pode dar errado. E ponderar como a percepção dos investidores irá mudar na medida que as empresas passem por mudanças.

Trabalhando na DEX

Há dois tipos de função na DEX, muito relacionadas entre si, porém diferentes, que são as funções associadas ao negócio em si, e aquelas associadas à seleção de investimentos.

Quanto ao negócio, procuramos por excelência operacional, com todos os processos administrativos funcionando bem, cumprimento de todas as obrigações regulatórias e legais, mitigação de riscos operacionais e cibernéticos, manutenção de ótimo relacionamento com nossos parceiros comerciais, e a preparação para o negócio ganhar e manter escala significativa.

Quanto à seleção de investimentos, a função consiste em desenvolver e implementar um processo de investimento capaz de consubstanciar as nossas convicções, com profundo entendimento do setor e do modelo de negócio de uma empresa e apontar itens a serem monitorados, apresentando alta produtividade na geração e avaliação de ideias de investimento. E então combinar essas várias ideias num portfólio de elevado retorno potencial e riscos balanceados.



disciplina e execução

Alguns atributos importantes:

- Reconhecimento da responsabilidade de se gerir dinheiro de terceiros: em essência os clientes da DEX confiam parte de seus futuros a nós;
- Faça a coisa certa: não há substituto para honestidade e integridade; trate as pessoas como gostaria de ser tratado;
- Enorme curiosidade e vontade de aprender, ir a fundo. Crença no valor do aprendizado contínuo: da mesma forma que juros compostos, o efeito de longo-prazo de conhecimentos incrementais pode ser surpreendente;
- Disposição em medir a própria produtividade e identificar áreas de aperfeiçoamento: ninguém nasceu perfeito e nem o será, sempre é possível melhorar;
- Não ter medo de errar, mas ponderar as consequências dos erros (e acertos);
- Trabalhar em equipe: juntos somos mais, compartilhamento de conhecimento e benefício de perspectivas diversas;
- Remuneração associada ao desempenho da performance dos fundos da DEX e também ao desempenho individual; meritocracia baseada em métricas quantitativas e qualitativas; em especial, contribuições ao aprimoramento dos processos operacionais e de investimento da empresa;
- Autonomia e iniciativa: disposição para assumir responsabilidades novas, com os ônus e bônus que as acompanham. Proposição de alternativas devidamente embasadas, busca por evidências;
- Trabalhar no que gosta, com propósito, e trabalhar muito.

DISCLAIMER

ESTE MATERIAL TEM O ÚNICO PROPÓSITO DE DIVULGAR INFORMAÇÕES E DAR TRANSPARÊNCIA À GESTÃO EXECUTADA PELA DEX CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA. ("DEX CAPITAL"), NÃO DEVE SER CONSIDERADA COMO OFERTA DE VENDA DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU DE QUALQUER TÍTULO OU VALOR MOBILIÁRIO. A DEX CAPITAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DE INVESTIMENTO TOMADAS COM BASE NESSE MATERIAL. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. QUALQUER DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO FUNDO SÓ PODE SER FEITA, POR QUALQUER MEIO, APÓS UM PERÍODO DE CARÊNCIA DE 6 (MESES), A PARTIR DA DATA DA PRIMEIRA EMISSÃO DE COTAS. OS FUNDOS APLICAM EM FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE ESTÃO AUTORIZADOS A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. OS FUNDOS DE COTAS APLICAM EM FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE UTILIZAM ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS. A DEX CAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA. NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO. OS FUNDOS APLICAM EM FUNDOS DE AÇÕES QUE PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. OS FUNDOS ESTÃO SUJEITOS AO RISCO DE CONCENTRAÇÃO DE 50% DO SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO, ATRAVÉS DOS FUNDOS NOS QUAIS APLICAM, EM ATIVOS DE "CRÉDITO PRIVADO". A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. AS INFORMAÇÕES CONSTANTES NESTE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM OS REGULAMENTOS DOS FUNDOS, PORÉM NÃO O SUBSTITUI. A DEX CAPITAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR ERROS, OMISSÕES OU IMPRECIÇÕES NO CONTEÚDO DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS SÃO CONFIDENCIAIS E NÃO PODEM SER REPRODUZIDAS SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO E EXPRESSO DA DEX.